

## **Bibliotecário na área da saúde: multiplicador da prática baseada em evidência**

**Elisabeth Peres Biruel\*<sup>1</sup>; Rosemeire Rocha Pinto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Mestre pelo Centro de Desenvolvimento de Ensino Superior da Saúde da Universidade Federal de São Paulo - Bibliotecária da BIREME/OPAS/OMS – São Paulo/Brasil <  
<http://lattes.cnpq.br/3941172598671593>>

<sup>2</sup>Mestre pelo Centro de Desenvolvimento de Ensino Superior da Saúde da Universidade Federal de São Paulo - Bibliotecária da BIREME/OPAS/OMS – São Paulo/Brasil <  
<http://lattes.cnpq.br/9005659864602752>>

\*Rua Botucatu, 862 – São Paulo – SP - Brasil, Telefone: 55 +11 - 5576-9800 –  
email: [beth.biruel@gmail.com](mailto:beth.biruel@gmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo do estudo foi identificar na prática profissional do bibliotecário que atua na área da saúde a possibilidade de aplicar os preceitos da Medicina Baseada em Evidência - MBE como estratégia para desenvolver a autonomia e instrumentalizar o pesquisador para encontrar respostas que o possibilitem tomar decisões baseado em evidência no âmbito da saúde, além de apontar uma nova competência para o Bibliotecário, como formador na modalidade não formal de educação. Os relatos foram levantados a partir do conteúdo postado no fórum de três cursos a distância, cuja proposta foi capacitar profissionais da área da saúde oferecendo subsídios para localizar, acessar e analisar criticamente a informação científica, disponíveis nas principais fontes de informação em saúde. A análise do conteúdo identificou a necessidades de cursos de formação continuada para desenvolvimento de novas competências para o bibliotecário da saúde. Com aplicação dos preceitos da MBE durante o curso observou-se que esta abordagem atende as expectativas, no que diz respeito a melhoria da qualidade dos serviços prestados por estes profissionais e a possibilidade de assumir o papel de multiplicador da prática baseada em evidência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância; Educação Continuada; Metodologia; Aprendizagem Baseada em Problemas; Prática Baseada em Evidências.

### **RESUMEN**

El objetivo de este estudio fue identificar la práctica profesional del bibliotecario que trabaja en el área de la salud y la posibilidad de aplicar los principios de la Medicina Basada en la Evidencia - MBE como una estrategia para desarrollar la autonomía y dotar a los investigadores a encontrar respuestas que permitan tomar decisiones con base de evidencia en el cuidado de la salud, al mismo tiempo que señala una nueva competencia para el bibliotecario como educador en la modalidad de educación no formal. Los datos fueron producidos de los contenidos publicados en el foro de tres cursos de aprendizaje a distancia, cuyo propósito fue ofrecer subsidios para localizar, evaluar y analizar

críticamente la información científica disponible en las principales fuentes de información de salud. El análisis de contenido identificó la necesidad de cursos de educación continua para desarrollar nuevas habilidades para los bibliotecarios de la salud. Con la aplicación de los principios de la MBE durante el curso puso claro que este enfoque responde a las expectativas con respecto a la mejora de la calidad de los servicios prestados por estos profesionales y la capacidad de asumir el papel de la práctica multiplicador basado en la evidencia.

**PALABRAS-CLAVE:** Educación a Distancia; Educación Continua; Metodología; Aprendizaje Basado en Problemas; Práctica Basada en la Evidencias.

## **SUMMARY**

The aim of this study was to identify the possibility to apply the principles of Evidence-Based Medicine in the professional practice of librarianship, who works in the area of health - EBM as a strategy to develop the autonomy and assist the researcher with finding answers that enable decisions based on evidence in the health care range, in addition to pointing out a new level of competency to a Librarian as an instructor in a non-formal education modality. The reports were collected from the content posted in the forum of three distance-learning courses, whose purpose was to enable health professionals offering subsidies to locate access and critically analyze scientific information available in the main sources of health information. The content analysis identified the need for continuing education courses to develop new skills for health librarians. With applicability of the principles of EBM during the course proved that this approach meets expectations with regards to improving the quality of services provided by these professionals and the ability to assume the role of a multiplier of evidence-based practice.

**KEYWORDS:** Education, Distance; Education, Continuing; Methodology; Problem-Based Learning; Evidences-Based Practice.

## **Introdução**

Desde que foi fundada a primeira escola de biblioteconomia no início do século XX na Europa, a área vem adaptando-se as mudanças globais e de paradigma, aperfeiçoando seus instrumentos de serviço e atenção ao usuário, sendo esta a atividade fim da área.

Aprimorar o serviço de atenção aos usuários para atender a necessidade e usos da informação científica dos vários setores de pesquisa tem sido uma das missões das Bibliotecas.

Estudos de como as pessoas se comportam quando buscam e usam informação, há décadas são realizados com a finalidade de atender de maneira mais eficaz esta demanda de informação.

Brenda Dervin<sup>1</sup> trouxe várias contribuições neste sentido. Somado a estas contribuições novas abordagens estão sendo aplicadas na perspectiva de aumentar a eficiência para identificação clara do escopo da pesquisa, levando em conta que a qualidade no resultado alcançado e o tempo de execução da pesquisa são fatores primordiais.

Nos preceitos propostos pela Medicina Baseada em Evidências - MBE definida como o “uso consciencioso, explícito e criterioso da melhor evidência para tomar decisão sobre a atenção e cuidado individual do paciente”<sup>2</sup>, é possível identificar aplicabilidade para facilitar a mediação e otimizar o tempo do usuário durante o serviço de atendimento.

Segundo Sackett<sup>3</sup> a MBE emerge da área médica na década de 90, ao constatar que a informação científica não chega rapidamente aos profissionais da área da saúde deixando uma lacuna entre a prática clínica e a pesquisa científica.

Neste contexto, associar os passos operacionais da BEM, a necessidade e uso da informação dos usuários, requer do bibliotecário a aplicação de técnicas na formulação de uma boa pergunta de pesquisa e conhecimento sobre os tipos de estudos, especificamente métodos científicos para avaliar criticamente os resultados encontrados, que segundo Antunes<sup>4</sup> são elementos fundamentais para se fazer uma avaliação diagnóstica ao iniciar o atendimento do usuário.

### **Transformando dúvida em pergunta de pesquisa**

O modelo **P.I.C.O.** (*Problem, Intervention, Control, Outcomes*) é utilizado especificamente para questões clínicas que surgem na prática assistencial e que podem ser adequadas e organizadas dentro do acrônimo, onde o **P** representa situação-problema (fenômeno estudado), contexto, população o **I**, uma intervenção proposta, **C**, uma intervenção de controle ou de comparação **O**, o desfecho esperado que pretende responder dúvida do pesquisador.

Segundo a MBE este é o primeiro passo operacional para se chegar aos elementos fundamentais para construção da pergunta de pesquisa e conseqüentemente serve para identificar as palavras-chave que farão parte da construção eficaz da estratégia de busca.

No entanto, as perguntas de pesquisa do tipo exploratória, cujo objetivo é gerar hipóteses e não necessariamente apresentam intervenções específicas. Para estes casos específicos de pesquisa torna-se possível adaptar o modelo **P.I.C.O.** para o modelo **P.V.O.** desconsiderando os elementos **I intervenção** e/ou o **C controle-comparação**.

A adaptação proposta ao modelo inicial é aplicar o **P.V.O.** para as perguntas de pesquisa que não demandam intervenção, na qual o acrônimo **P** continua sendo descrito como população, contexto, situação-problema (fenômeno estudado), o **V**, como as variáveis que podem servir para delimitar os objetivos da pesquisa, e o **O** (*outcomes*) desfecho ou o que

se espera alcançar como resultado da pesquisa.

Os modelos apresentados, tanto o **P.I.C.O.** quanto o **P.V.O.** permitem um diagnóstico rápido sobre o real foco da necessidade de informação, qualificando o resultado e melhorando o tempo de resposta na recuperação de documentos que serão utilizados para tomada de decisão na área da saúde.

Neste sentido o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde<sup>5</sup> promove em suas capacitações ambientes de aprendizagem virtual ou presencial com o objetivo de instrumentalizar e aprimorar tanto os bibliotecários, contribuindo para que este se tornem multiplicadores da prática baseada em evidências, quanto aos profissionais da saúde que atuam diretamente na gestão, na assistência à saúde e pesquisadores em geral.

O objetivo do estudo foi identificar na prática profissional do bibliotecário a possibilidade de aplicar os passos operacionais da MBE como estratégia para melhorar a qualidade da resposta e otimizar o tempo de atendimento do usuário, além de apontar um novo desafio aos bibliotecários da área da saúde.

### **Procedimentos metodológicos**

A partir de um curso a distância (EaD) intitulado “Acesso em fontes de informação e evidências para tomada de decisão em saúde”<sup>6</sup> oferecido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde nos anos de 2010 à 2011, com 315 participantes de diferentes áreas da saúde e informação dos quais 45% eram bibliotecários que atuam em instituições de ensino superior, laboratórios farmacêuticos e órgãos públicos na área da saúde, apoiando a pesquisa, especificamente no setor de referência.

Os dados foram produzidos a partir de mensagens postadas pelos participantes, em **fóruns** que servem para interação e como instrumentos de avaliação diagnóstica, dentro da proposta pedagógica do curso. No fórum foram identificadas as situações-problemas relacionadas a prática profissional do bibliotecário, bem como, o resultado do aperfeiçoamento atingido no término do curso.

A análise dos dados produzidos está fundamentada em Bardin<sup>7</sup>, que conceitua análise de conteúdo como um conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, as unidades de significação.

O projeto de pesquisa esta de acordo com as normas brasileiras estabelecidas para pesquisas com seres humanos conforme Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que pode ser consultada em BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1996.<sup>8</sup>

## Descrição do curso EaD

O conteúdo é organizado em módulos e subdividido em aulas, faz uso de exemplos de situações/problema com foco na saúde, conceitos e exemplos práticos e vídeos interativos que simulam o ambiente de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde<sup>9</sup>, a aprendizagem ocorre por meio de desafios propostos para a construção de problemas concretos no contexto de atuação do participante.

Os recursos didáticos propõem cenários de situações-problema, conceitos e práticas de busca da informação para promover o entendimento do conteúdo apresentado. O propósito é permitir ao participante ser um agente ativo de sua aprendizagem, num espaço integrado para intercâmbio de ideias, experiências e dúvidas.

Os professores tutores (bibliotecários) fazem a mediação junto aos participantes durante todo o curso, orientando-os no acesso aos conteúdos, e no desenvolvimento das atividades, esclarecendo dúvidas e oferecendo elementos avaliativos para conhecimento do grau de aprendizagem.

Glossário e Biblioteca de referências bibliográficas complementam o conteúdo das aulas fornecendo material com mais informação sobre a temática discutida.

Quanto ao processo avaliativo, que é parte integrante do processo ensino-aprendizagem e demanda capacidade técnica e de observação da equipe de tutoria, dá-se de maneira somativa e continuada por meio do acompanhamento da participação e interação nos fóruns, realização das atividades propostas, uso dos recursos e auto-avaliação. Esta última tem como objetivo permitir ao aluno uma atitude consciente no seu percurso de aprendizagem e se responsabilizar pelo empenho apresentado. O resultado deste processo avaliativo torna-se insumo para o aperfeiçoamento e a melhoria dos próximos cursos.<sup>10</sup>

Estrutura do curso:

Aulas/Duração	Módulos
2 / 1 semana	<b>Módulo I:</b> Decisão em saúde baseada em evidências
2 / 1 semana	<b>Módulo II:</b> Recursos de busca para a recuperação de informação
2 / 1 semana	<b>Módulo III:</b> Análise crítica da informação em saúde
1 / 1 semana	<b>Módulo Final:</b> Revisão geral

Fonte: <http://ead.bvsalud.org/>

## **Resultados apresentados**

Considerando que os objetivos do curso “acesso a informação e evidências para decisão em saúde” é capacitar os participantes na identificação, busca e análise da informação e evidências científicas disponíveis na Biblioteca Virtual da Saúde, por consequência ampliar o universo de profissionais das áreas da saúde e informação na realização de pesquisas eficientes que apoiem e qualifiquem os processos de decisão na gestão e na prática em saúde.

Os depoimentos apresentados indicaram a necessidade e importância da aplicação do modelo P.I.C.O. e P.V.O. na prática profissional do bibliotecário. Para manter o anonimato dos participantes os mesmos foram descritos como P-1 a P-8.

Após análise do conteúdo foram construídas as seguintes categorias:

### **• Atendimento eficaz e eficiente:**

*“O PICO proposto se enquadra perfeitamente a minha realidade, uma vez que, por trabalhar no Departamento Médico de uma indústria farmacêutica, recebo, com muita frequência, solicitações de médicos sobre os mais diversos assuntos.” (P-1)*

*“O aprendizado do curso esta sendo útil nas pesquisas solicitadas pelos usuários, já testei vários formatos de formulários para P.I.C.O. na elaboração das questões dos usuários. As pesquisas solicitadas são recuperadas de modo confiáveis” (P-2).*

*O procedimento que adotamos é conversar com esse usuário e coletar informações que nos possibilitem elaborar uma estratégia de busca, fazendo a estruturação pelo método P.V.O e P.I.C.O, a situação-problema ficou bem mais clara (P-3)*

### **• Apropriação das técnicas propostas**

*“Não basta só saber fazer a pesquisa bibliográfica utilizando as ferramentas disponíveis. Mas, para obter um resultado satisfatório é necessário saber elaborar um bom processo de busca: saber formular a pergunta da pesquisa; estruturar essa pergunta no modelo PICO; definir termos, palavras e descritores para uma boa estratégia de busca; conhecer os recursos disponíveis no sistema; definir a fonte de informação e tipo de estudo mais adequado para responder a nossa pergunta e fazer uma avaliação crítica do resultado da pesquisa.” (P-4)*

*“Analisando-se os documentos recuperados, deve-se dar preferência aos que têm o melhor nível de evidência disponível. Nem sempre serão recuperados documentos que contenham exatamente aquilo que colocamos na estratégia de busca. Daí a importância da avaliação*

*criteriosa dos resultados, analisando-se a aplicabilidade, o contexto, o objetivo da pesquisa, etc.". (P-5)*

*"Além de realizar uma estratégia de busca eficiente, é preciso também selecionar os tipos de estudos que melhor respondam à necessidade de informação, é na avaliação crítica dos tipos de estudo que de fato se agiliza o atendimento e o acesso à informação de boa evidência, dá segurança ao profissional e diminui a possibilidade de erros". (P-6)*

*"Esta técnica é super interessante e inovadora. Aplicando os conceitos da MBE na nossa rotina de trabalho, contribuímos para melhorar indiretamente a qualidade do atendimento aos pacientes que buscam os serviços de saúde". (P-7)*

*" [...] evidência aumenta a probabilidade do acerto. Isto demonstra como é importante o profissional conhecer e saber utilizar as fontes de busca de informação e, principalmente, saber avaliar esta informação" (P-8).*

### **Considerações Finais**

A análise de conteúdo das mensagens postadas nos fóruns formou as unidades de contexto, que reagrupadas contribuíram para formar as categorias, que refletem o agir do bibliotecário como parte relevante do processo de pesquisa e sua atuação enquanto multiplicador da prática baseada em evidência, uma vez que aprimora suas habilidades de fazer busca bibliográfica com eficiência máxima num nível crítico e metodológicos dos estudos selecionados.

### **Referências bibliográficas**

1- Dervin B. Nilan M. Information needs and uses. Annual review of information science and technology. White Plains, NY: Knowledge Industry Publications. 1986;21:3-33.

2- Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

3- Sackett DL, Richardson WS, Rosenberg W, Haynes RB. Medicina baseada em evidências. 2a ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2003.

4- Antunes ML. O papel de mediador do bibliotecário de referência na área universitária da saúde. In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. [Anais]. Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Lisboa [Internet]. 2007 [citado 2011 Mar 27]. Disponível em: [http://www.apbad.pt/Edicoes/Edicoes\\_Actas.htm](http://www.apbad.pt/Edicoes/Edicoes_Actas.htm)

5- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPS/OMS. [Internet]. [citado 2012 mar. 09]. Disponível em:

[http://new.paho.org/bireme/index.php?option=com\\_content&view=article&id=37&Itemid=55&lang=pt](http://new.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=37&Itemid=55&lang=pt)

6- Ead.Bvsalud.org. Acesso a informação e evidências para decisão em Saúde [Internet]. 2011 [citado 2012 Mar 15]. Disponível em: <http://ead.bvsalud.org/>.

7- Bardin L. Análise de conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70; 2002.

8- Brasil. Ministério da Saúde. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, 10 de outubro de 1996, Brasília: Ministério da Saúde; 1996.

9- Biblioteca Virtual de Saúde [Internet]. [citado 2012 Mar 15]. Disponível em: <http://regional.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt>.